



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO**

PROJETO PEDAGÓGICO

**CURSOS DE LICENCIATURA PLENA
LETRAS: *PORTUGUÊS E LITERATURAS*
LETRAS: *PORTUGUÊS-INGLÊS E LITERATURAS***

Processo: 23083.004632 / 2008-31

Seropédica, 2008

DADOS GERAIS

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Graduação em LETRAS: Português e Literaturas

MODALIDADE OFERECIDA: Licenciatura Plena

MODALIDADE DE ENSINO: Presencial

LOCAL DE OFERTA:

Campus Seropédica da UFRRJ

CARGA HORÁRIA: 3530 horas

NÚMERO TOTAL DE VAGAS:

Sessenta (60) vagas anuais

Trinta (30) vagas por semestre

DISPONIBILIDADE DAS VAGAS:

Duas (02) entradas por ano

Uma (1) por semestre

INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA:

Quatro anos (8) semestres letivos

Mínimo: 6 semestres

Máximo: 12 semestres

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno

NOME DO COORDENADOR:

Prof Dr João Luiz Ferreira de Azevedo

REGIME DE TRABALHO:

Dedicação Exclusiva

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Graduação em LETRAS: Inglês e Literaturas

MODALIDADE OFERECIDA: Licenciatura Plena

MODALIDADE DE ENSINO: Presencial

LOCAL DE OFERTA:
Campus Seropédica da UFRRJ

CARGA HORÁRIA: 3430 horas

NÚMERO TOTAL DE VAGAS:
Sessenta (60) vagas anuais
Trinta (30) vagas por semestre

DISPONIBILIDADE DAS VAGAS:
Duas (02) entradas por ano
Uma (1) por semestre

INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA:
Quatro anos (8) semestres letivos
Mínimo: 6 semestres
Máximo: 12 semestres

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno

NOME DO COORDENADOR:
Prof Dr João Luiz Ferreira de Azevedo

REGIME DE TRABALHO:
Dedicação Exclusiva

COMISSÃO DE CRIAÇÃO

João Luiz Ferreira de Azevedo (Presidente)
Deize Mara Fonseca Ferreira
Eldir da Cruz Rangel
Elenice Santos de Assis Costa de Souza
Érika de Souza Costa
Giane da Silva Mariano Lessa
Rosana Pinto Plasa Silva
Tânia Maria Bezerra Rodrigues

1. INTRODUÇÃO

1.1 PERFIL ATUAL DA INSTITUIÇÃO

A UFRRJ tem origem na criação, em 1910, da Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinária, vinculada ao Ministério da Agricultura, pelo Decreto 8.319 de 20 de outubro, sendo inaugurada oficialmente em 10 de julho de 1912. No ano seguinte, entrava em funcionamento com 60 alunos matriculados: cinquenta e dois no curso de engenheiros agrônomos e oito no curso de médicos veterinários. Durante a Primeira República, a Escola esteve direcionada para a formação de quadros administrativos, com o objetivo de qualificação de técnicos que integrariam a burocracia do Estado. Nas décadas seguintes, passou por sucessivas transferências de sua sede, quando, em 1943, foi criada a Universidade Rural que englobava a escola Nacional de Agronomia e a Escola Nacional de Veterinária, desde 1938 subordinadas ao Ministério da Educação e Saúde. Em 1948, a Universidade foi transferida para o Campus definitivo nas margens da antiga Rodovia Rio-São Paulo, atualmente BR-465.

Pelo Decreto 1.984, a Universidade Rural passou a se denominar “Universidade Federal Rural do Brasil” em 1963, integrando a Escola Nacional de Agronomia, a Escola Nacional de Veterinária, as Escolas de Engenharia Florestal, Educação Técnica e Educação Familiar, além dos cursos técnicos de nível médio dos Colégios Técnicos de Economia Doméstica e Agrícola "Ildefonso Simões Lopes".

A UFRRJ, uma autarquia desde 1968, passou a atuar com uma estrutura mais flexível e dinâmica para acompanhar a Reforma Universitária que se implantava no país. Com a aprovação de seu Estatuto, em 1970, a Universidade ampliou suas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo, em 1972, iniciado o sistema de cursos em regime de créditos.

Desde a década de 1960, incentivou-se um processo de expansão dos cursos de graduação. Em 1969, foram criados os cursos de Licenciatura em História Natural, em Engenharia Química e em Ciências Agrícolas. Em 1970, eram oferecidos os cursos de Geologia, Zootecnia, Administração de Empresas, Economia e Ciências Contábeis. Em 1976, foram criados os cursos de Licenciatura plena em Educação Física, Matemática, Física e o Bacharelado de Matemática. Em 1991, foi criado o curso de Engenharia de Alimentos.

Em 2005, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro é incluída no Programa de Expansão do Ensino Superior, do Governo Federal e instala, a partir de 2006, um campus em Nova Iguaçu, com a criação do Instituto Multidisciplinar, que passa a se constituir no décimo Instituto na estrutura administrativa acadêmica da universidade. São incorporadas as duas turmas de Administração, oriundas do Consórcio Universidade Pública da Baixada, que passam a integrar um dos seis cursos de graduação então criados: Matemática, História, Pedagogia, Ciências Econômicas e Turismo e Hotelaria, hoje curso de Turismo, que passam a funcionar em 2006. Concursos públicos são realizados para docentes e técnico-administrativos, sendo ministradas as atividades pedagógicas nas instalações da Escola Municipal Monteiro Lobato, cedida, no horário noturno, pela Prefeitura de Nova Iguaçu, enquanto se processam as obras para a construção do campus universitário.

A precariedade das instalações não permite oferecer um ambiente acadêmico satisfatório à comunidade universitária. Essa realidade tem sido um desafio bastante significativo, aliado àquele que é o de configurar um perfil e uma identidade próprios a

uma unidade acadêmica que se origina, em todos os seus aspectos e dimensões, como algo totalmente novo no contexto da UFRRJ.

Com a realização de concursos públicos para a contratação de novos docentes destinados a atuar em Três Rios e Quatis, outro desafio da UFRRJ é o da expansão de outra unidade, em bases sólidas, com a perspectiva de efetivar o pressuposto fundamental da indissociabilidade entre ensino-pesquisa e extensão. Com os diferentes setores envolvidos, o processo de discussões permitiu que fosse apresentado ao Governo Federal, em 2007, um projeto de ampliação da unidade de Três Rios, com objetivo de oferecer à população daquela região uma oferta de cursos de graduação adequados às características sócio-econômicas e culturais que a configuram.

Assim, constroem-se as bases do *campus* do Vale do Paraíba, com ampliação de vagas docentes e técnicas, e recursos para construção de sede própria, incluída no Programa de Expansão do Ensino Superior, do Governo Federal. Cabe destacar que, ainda em 2006, começou a ser oferecido o Curso de Administração à Distância, junto ao Consórcio CEDERJ. Em 2007 é criado, na sede da Universidade, o curso de Licenciatura em Pedagogia. Com esse curso, a Universidade passa a oferecer à comunidade 10 cursos com funcionamento noturno, sendo 04 na sede (Administração e as Licenciaturas em História, Química e Pedagogia) e os demais, em Nova Iguaçu, além das turmas de Três Rios e Quatis.

Os primeiros cursos de Pós-Graduação na UFRRJ iniciaram as suas atividades em 1965. Foram oferecidos três cursos em nível de mestrado: Medicina Veterinária (Parasitologia Veterinária), Agronomia (Ciência do Solo) e Química Orgânica - que se consolidaram ao longo dos anos, dando origem a cursos de doutorado nos anos de 1977, 1979 e 1993, respectivamente. De 1976 a 1988, foram implantados os cursos de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Patologia Veterinária, Microbiologia Veterinária, Desenvolvimento Agrícola e Fitotecnia. Em 1993, entrou em atividade o curso de mestrado em Ciências Ambientais e Florestais; em 1995, o curso de mestrado em Fitotecnia criou a área de Agroecologia. Em 1994 e 1995, foram criados os cursos de mestrado e doutorado em Biologia Animal, doutorado em Ciências e Tecnologia de Alimentos, doutorado em Sanidade Animal e mestrado em Zootecnia. Hoje, a UFRRJ oferece 22 cursos de graduação e 16 programas de pós-graduação *strictu sensu* (8 de mestrado e doutorado, 7 mestrados acadêmicos e 1 mestrado profissionalizante).

2. CONTEXTO DA UNIVERSIDADE: JUSTIFICATIVA, CONCEITOS E FUNDAMENTOS

A UFRRJ possui o seu *campus* principal localizado em uma região bastante peculiar na geografia do Estado do Rio de Janeiro. Está situado aproximadamente a 80 km da Capital do Estado. Situado em terras que formaram, no passado colonial, a antiga Fazenda Jesuítica, o perímetro da Universidade compreende uma vasta região a partir do município de Seropédica, recente desmembramento da antiga Vila, atual município, de Itaguaí. Todavia, com a criação de seus dois *Campi*, nos Municípios de Nova Iguaçu e Três Rios, a área de influência da Universidade abrange vastos e importantes setores do Estado do RJ, tanto na região metropolitana quanto no interior do Estado. Podemos dizer que a UFRRJ, atualmente, é a principal possibilidade de oferta de ensino superior público para regiões como a Baixada Fluminense, Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, Vale do Paraíba, Costa Verde, Sul Fluminense e parte significativa da Região Serrana.

É significativo recordar que, há pelo menos quatro ou cinco décadas, essa grande área poderia realmente ser considerada um "Sertão Carioca"¹, pois era zona eminentemente rural. No passado, essas regiões estiveram voltadas para o desenvolvimento das economias açucareira, cafeeira e, mais recentemente, no século XX, do chamado "ciclo da laranja". Entretanto, a realidade atual apresenta um quadro completamente diverso, pois a configuração econômico-social desses espaços tem sofrido intensas transformações. Hoje, os indicadores populacionais apontam para uma população de mais de 8 milhões de habitantes.

Nos últimos anos, os investimentos na modernização do porto de Itaguaí, na Indústria Naval, em Energia Nuclear, a construção de indústrias siderúrgicas, (previsto para os próximos anos em Itaguaí e Santa Cruz) o pólo petroquímico, localizado no município de Duque de Caxias, a modernização das estradas que atravessam a região a partir da construção do Anel Rodoviário que ligará o recôncavo da Guanabara ao porto de Itaguaí, articulando a região onde será construída uma grande refinaria de petróleo no município de Itaboraí, o crescimento significativo do setor de serviços, dentre outros investimentos públicos e privados, evidenciam novo cenário para as regiões vizinhas à UFRRJ. Entretanto, observemos que, em quase todas essas regiões, são constatados as menores taxas de desenvolvimento humano do Estado, sendo gravíssimos problemas como falta de saneamento básico, habitação, transporte de massas, educação de qualidade e segurança pública.

E, notemos que todo esse processo tem causado um extraordinário impacto. O primeiro fator que assinala essa mudança é a crescente e a intensa urbanização da periferia da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Recordemos que, durante boa parte do século passado, esse processo ocorreu em localidades constituídas por bairros e municípios dormitórios, os quais viviam permanentemente o movimento diário dos caminhos entre a casa e o trabalho. Essa posição de periferia em relação ao centro da cidade do Rio de Janeiro, apesar de ser ainda uma realidade, apresenta, hoje, demandas notadamente novas, fruto do processo de acelerada e desordenada urbanização.

Assim, as crescentes necessidades por serviços públicos básicos e por educação de qualidade são os principais pontos de uma agenda social para essas regiões. O panorama desse diagnóstico geral, no setor educacional, revela a carência de professores e profissionais bem qualificados em diversas áreas. A procura pelo Ensino Superior é, sem dúvida, parte importante desse compromisso de melhoria da qualidade de vida da população que habita a região.

3. PERFIL DO CURSO

3.1 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

O curso de Licenciatura em LETRAS: Português e Literaturas deverá ter como preocupação a formação de um professor com discernimento para compreender que vive em mundo globalizado, mas que é através do vernáculo que uma sociedade exterioriza e solidifica a nacionalidade vital para a sua soberania e, até mesmo, sobrevivência. Portanto, a matriz do curso tem como objetivo formar um professor crítico e preocupado em atingir as seguintes qualificações:

¹ CORRÊA, Magalhães. *O Sertão carioca*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1936.

Formação global e visão interdisciplinar;

Articulação entre teoria e prática;

Predomínio da formação sobre a informação;

Capacidade para lidar com a construção do conhecimento de maneira crítica;

Desenvolvimento de conteúdos, habilidades e atitudes formativas
Capacidade para conciliar as diferentes linguagens, sem desmerecê-las;

Isonomia ao lidar com as manifestações comunicativas e culturais de diferentes classes sociais;

Preocupação em conhecer todas as manifestações das sociedades de língua portuguesa;

Incentivo à pesquisa a partir da graduação de modo a capacitar o futuro profissional a exercer sua profissão com base na investigação e análise.

3.2 QUESTÕES RELEVANTES PARA A CRIAÇÃO DO CURSO

Frente às novas mudanças e exigências que estão ocorrendo no ensino brasileiro, especificamente na Educação Básica, a partir da atual LDB (Lei 9394/96), o Curso de Licenciatura Plena em Letras deverá comprometer-se com as preocupações pertinentes à formação e à atuação do professor. A discussão sobre o papel da língua, em um contexto em que seu uso tem sofrido as influências dos vários outros meios de comunicação, sobretudo dos eletrônicos e, muito especialmente, da internet é efervescente. Em consequência, a função de um curso de Letras, que sempre foi fundamental para a sociedade, torna-se, no contexto atual, crucial.

Cabe à Universidade, nesse quadro, a função inalienável de compreender os usos da língua e, ao mesmo tempo, acomodar as outras linguagens no cenário amplamente semiótico e dinâmico da comunicação humana.

Portanto, o professor das áreas de “LETRAS: Inglês e Literaturas” e “LETRAS: Português e Literaturas” deve ter uma formação que lhe forneça a devida percepção crítica que o capacite a dialogar com outras culturas e com as formas de comunicação emergentes, investigando e descrevendo o novo papel da linguagem, sem deixar de reconhecer e ensinar não só a norma padrão, mas também as manifestações da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa no que tange à diversidade linguística, associada a contextos diferenciados. Além disso, destaca-se o quanto a aprendizagem da língua em sua manifestação oral e escrita tem função primordial para o desempenho do aluno como leitor e sujeito discursivo de sua língua materna e estrangeira numa sociedade plurilíngue, sendo relevante para a formação da cidadania a valorização da história, cultura e artes das sociedades de língua portuguesa e o saber das relações de sociais e profissionais.

Abaixo, seguem alguns fatores de ordem histórico-sociais que justificam a relevância para a criação do curso LETRAS: Português e Literaturas:

A Língua portuguesa é a segunda língua românica do mundo, a terceira europeia mais falada no planeta; a sexta com maior número de locutores e a quinta, com maior número de países que a têm como língua oficial;

O Português é também língua de comunicação de doze organizações internacionais, tais como: União Europeia, UNESCO, MERCOSUL, OEA, União Latina, Aliança Latino-Americana de Comércio Livre (ALALC), Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), Organização de Unidade Africana, União Econômica e Monetária da África Ocidental;

A Língua portuguesa, que já foi língua franca, é hoje um idioma culto de dimensão internacional e intercontinental, falado nos cinco continentes e – como havia predestinado Fernando Pessoa – é um dos poucos idiomas, potencialmente universais, do século XXI;

O Português é a quarta língua mais usada na Internet e a segunda, na “*blogosfera*”;

Deve-se considerar que a língua portuguesa pertence a uma das oito grandes famílias de línguas do mundo - a família indo-europeia - proveniente dos tempos anteriores à escrita, que compreende mais de 200 línguas, que vão das línguas latinas às germânicas; das eslavas às do norte da Índia;

O Português é uma língua de cultura e importância política que dá acesso a literaturas (*lato e stricto sensu*), fato comprovado pelo reconhecimento de nomes como o de Ramos Horta e Ximenes Belo (Nobel da Paz de 1996) e o de José Saramago (Nobel de Literatura de 1998);

A crítica internacional reconhece o valor estético de nomes da literatura brasileira (Machado de Assis, Clarice Lispector, Guimarães Rosa, Jorge Amado, dentre outros), traduzindo-os para os mais diversos idiomas;

O domínio da norma culta do idioma materno, consolidado através da leitura de obras paradigmáticas da literatura nacional, auxilia na afirmação do homem como cidadão consciente das relações de poder e dominação;

A literatura indígena e africana vem ganhando destaque no cenário mundial, através de nomes como o de Mia Couto, considerado um dos nomes mais importantes da nova geração de escritores africanos;

A criação da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), composta de nações irmanadas por uma herança histórica e uma visão compartilhada de desenvolvimento e democracia, reafirma o lugar de destaque do idioma Português no cenário internacional;

No mundo atual, é decisivo o conhecimento de inglês em qualquer tipo ou área de atividade humana;

O Inglês é hoje a língua franca no mercado globalizado;

O inglês é o idioma mais usado na Internet;

O domínio da língua inglesa é hoje condição *sine qua non* para a inserção no mercado de trabalho, em especial no mundo empresarial;

O comércio exterior é crescente no Brasil.

Os fatores acima apresentados justificam a demanda por profissionais devidamente capacitados para lecionar a língua inglesa numa região ligada a UFRRJ, em que inúmeros investimentos de capital nacional e estrangeiro têm surgido consideravelmente.

3.3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Formar profissionais nas áreas de “LETRAS: Português e Literaturas” e “LETRAS: Inglês e Literaturas” qualificados para a atuação no campo educacional, com ênfase na docência nos ensinos fundamental e médio;

Formar educadores reflexivos dotados de espírito crítico, capazes de perceber e desenvolver em suas atribuições didático-pedagógicas, metodologias próprias de ensino, estudos e pesquisas, dentro ou fora da sala de aula, sobre questões mundiais, nacionais e regionais;

Na área específica de língua e literaturas de língua portuguesa, privilegiar uma integração entre as culturas portuguesa, brasileira e africana;

Formar professores com uma visão global e multidisciplinar, capazes de articular a construção e o diálogo do conhecimento específico de Letras com outros conhecimentos e com o aluno coletivamente;

Formar professores com um sentimento humanístico que permita dotar seus estudantes da capacidade de crítica isenta às manifestações das diferentes culturas e classes sociais.

4. PERFIL DO EGRESSO E SEU PAPEL SOCIAL

Os cursos de “LETRAS: Português e Literaturas” e “LETRAS: Inglês e Literaturas” da UFRRJ deverão formar:

Um professor capaz de perceber e mostrar a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa e qualificado para desenvolver a necessária articulação entre teoria e prática;

Um professor de Letras dotado de espírito crítico e reflexivo, de uma visão sobre o desenvolvimento e evolução das sociedades humanas, em geral, e das sociedades de língua portuguesa, espanhola e inglesa, em particular;

Um professor de Letras capaz de interagir com as várias áreas de conhecimento e, na sua construção, mediante a prática da pesquisa científica, entendida como a base da compreensão da realidade e de uma sólida formação multidisciplinar;

Um professor comprometido com os princípios da democracia, capaz de trabalhar em equipe e favorecer o diálogo, o respeito às diferenças sociais e a

conscientização da cidadania, correspondente à singularidade da formação e do exercício da prática educativa;

Um professor aberto às diferentes formas de manifestação comunicativa e cultural, mas com a formação técnica e visão crítica adequada para sobrepor as criações genuínas e de qualidade estética superior;

Um professor atento aos diferentes discursos e dialetos, com capacidade para analisar, sem preconceitos, as suas diferenças e idiossincrasias;

Um professor que, além de capacitado a atuar no ensino fundamental e no médio, possa exercer funções em assessorias a editoras, preparar material de ensino e cursar programas de pós-graduação;

Um professor capaz de utilizar, na sua prática profissional, os recursos tecnológicos atuais e que, certamente, estarão disponíveis em qualquer sala de aula num futuro bastante próximo.

5. DEMANDA SOCIAL E EMPREGABILIDADE

Diversas são as áreas de atuação de um licenciado em “LETRAS: Português e Literaturas” e “LETRAS: Inglês e Literaturas”, havendo oportunidade para a presença destes profissionais na Educação Básica, no que diz respeito ao ensino das disciplinas como Português, Inglês, Literatura, Redação e Leitura.

6. CONTRIBUIÇÃO ACADÊMICA DO CURSO PARA A UNIVERSIDADE: IMPACTO SOBRE OS CURSOS EXISTENTES

Do ponto de vista genérico, a criação do curso de LETRAS: Inglês e Literaturas preenche uma lacuna da Universidade que é o seu distanciamento das questões relativas às línguas e às linguagens e, em especial, ao vernáculo, o que, sem dúvida, estreita a sua concepção de Universidade.

No aspecto mais específico, o curso de LETRAS: Português e Literaturas poderá atuar mais decisivamente sobre as questões de domínio e manejo do idioma nacional, fato tradicionalmente apontado como precário entre muitos estudantes, bem como viabilizar o aprofundamento dos idiomas estrangeiros, tão fundamental para o desenvolvimento de um trabalho acadêmico de melhor qualidade.

Os cursos de “LETRAS: Português e Literaturas” e “LETRAS: Inglês e Literaturas” são cursos que podem interagir com todo o conjunto da Universidade, não só pelo oferecimento das disciplinas curriculares (optativas e obrigatórias), como por meio de cursos de extensão, oficinas, palestras, entre outras atividades culturais. Não se deve esquecer, ainda, o Laboratório de Línguas que será brevemente construído na Universidade, onde os acadêmicos e professores poderão oferecer um serviço de alta qualidade para o ensino da língua materna e dos idiomas estrangeiros.

Além disso, os cursos de “LETRAS: Português e Literaturas” e “LETRAS: Inglês e Literaturas” devem interagir com a comunidade seja próxima a UFRRJ seja para outros municípios circunvizinhos, com o oferecimento de cursos de extensão, que, sem dúvida, permitirá aos jovens e aos adultos o acesso a um conjunto de

conhecimentos socialmente legitimados e reconhecidos como necessários para a cidadania e para as relações profissionais.

7. IMPLEMENTAÇÃO DE ACORDO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR RESOLUÇÃO CNE/CES 18, DE 13 DE MARÇO DE 2002. (*)

Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

O Presidente Câmara de Educação Superior, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto na Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e ainda o Parecer CNE/CES 492/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 9 de julho de 2001, e o Parecer CNE/CES 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º As Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001, deverão orientar a formulação do projeto pedagógico do referido curso.

Art. 2º O projeto pedagógico de formação acadêmica e profissional a ser oferecida pelo curso de Letras deverá explicitar:

- a) o perfil dos formandos nas modalidades bacharelado e licenciatura;
- b) as competências gerais e habilidades específicas a serem desenvolvidas durante o período de formação;
- c) os conteúdos caracterizadores básicos e os conteúdos caracterizadores de formação profissional, inclusive os conteúdos definidos para a educação básica, no caso das licenciaturas;
- d) a estruturação do curso;
- e) as formas de avaliação

Art. 3º A carga horária do curso de Letras, bacharelado, deverá obedecer ao disposto em Resolução própria que normatiza a oferta de cursos de bacharelado e a carga horária da licenciatura deverá cumprir o determinado pela Resolução CNE/CP 2/2002, integrante do Parecer CNE/CP 028/2001.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ARTHUR ROQUETE DE MACEDO
Presidente da Câmara de Educação Superior

(*) CNE. Resolução CNE/CES 18/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 34.

DIRETRIZES CURRICULARES PARA OS CURSOS DE LETRAS

INTRODUÇÃO

A proposta de Diretrizes Curriculares leva em consideração os desafios da educação superior diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional. Concebe-se a Universidade não apenas como produtora e detentora do conhecimento e do saber, mas, também, como instância voltada para atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade.

Ressalta-se, no entanto, que a Universidade não pode ser vista apenas como instância reflexa da sociedade e do mundo do trabalho. Ela deve ser um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos.

A área de Letras, abrigada nas ciências humanas, põe em relevo a relação dialética entre o pragmatismo da sociedade moderna e o cultivo dos valores humanistas.

Decorre daí que os cursos de graduação em Letras deverão ter estruturas flexíveis que:

- A. facultem ao profissional a ser formado opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho;
- B. criem oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- C. dêem prioridade à abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno;
- D. promovam articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação;
- E. propiciem o exercício da autonomia universitária, ficando a cargo da Instituição de Ensino Superior definições como perfil profissional, carga horária, atividades curriculares básicas, complementares e de estágio.

Portanto, é necessário que se amplie o conceito de **currículo**, que deve ser concebido como construção cultural que propicie a aquisição do saber de forma articulada. Por sua natureza teórica e prática, o currículo deve ser constituído tanto pelo conjunto de conhecimentos, competências e habilidades, como pelos objetivos que busca alcançar. Assim, define-se **currículo** como todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas que integralizam um curso.

Essa definição introduz o conceito de **atividade acadêmica curricular** – aquela considerada relevante para que o estudante adquira competências e habilidades necessárias a sua formação e que possa ser avaliada interna e externamente como processo contínuo e transformador, conceito que não exclui as disciplinas convencionais.

Os princípios que norteiam essa proposta de Diretrizes Curriculares são a flexibilidade na organização do curso de Letras e a consciência da diversidade / heterogeneidade do conhecimento do aluno, tanto no que se refere à sua formação anterior, quanto aos interesses e expectativas em relação ao curso e ao futuro exercício da profissão.

A flexibilização curricular, para responder às novas demandas sociais e aos princípios expostos, é entendida como a possibilidade de:

A. eliminar a rigidez estrutural do curso;

B. imprimir ritmo e duração ao curso, nos limites adiante estabelecidos;

C. utilizar, de modo mais eficiente, os recursos de formação já existentes nas instituições de ensino superior.

A flexibilização do currículo, na qual se prevê nova validação de atividades acadêmicas, requer o desdobramento do papel de professor na figura de orientador, que deverá responder não só pelo ensino de conteúdos programáticos, mas também pela qualidade da formação do aluno.

Da mesma forma, o colegiado de graduação do curso de Letras é a instância competente para a concepção e o acompanhamento da diversidade curricular que a IES implantará.

1. PERFIL DOS FORMANDOS

O objetivo dos cursos de Licenciatura em LETRAS é formar profissionais culturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal em diferentes contextos de sua inserção na sociedade

Independentemente da modalidade escolhida, o profissional em LETRAS deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O graduado em de LETRAS, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira clássica ou moderna, nas modalidades de bacharelado e de licenciatura, deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela.

Nesse sentido, visando à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e suas culturas para atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades, o curso de Letras deve contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- A. domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- B. reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- C. visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam sua formação profissional;
- D. preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;
- E. percepção de diferentes contextos interculturais;
- F. utilização dos recursos da informática;
- G. domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- H. domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

O resultado do processo de aprendizagem deverá ser a formação de profissional que, além da base específica consolidada, esteja apto a atuar, interdisciplinarmente, em áreas afins. Deverá ter, também, a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

O profissional de Letras deverá, ainda, estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do trabalho.

Finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional.

3. CONTEÚDOS CURRICULARES

Considerando os diversos profissionais que o curso de Letras pode formar, os conteúdos caracterizadores básicos devem estar ligados à área dos **Estudos Linguísticos e Literários**, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas. Os estudos linguísticos e literários devem fundar-se na percepção da língua e da literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais. Devem articular a reflexão teórica e crítica com os domínios da prática – essenciais aos profissionais de Letras, de modo a dar prioridade à abordagem intercultural, que concebe a diferença entre valor antropológico e forma de desenvolver o espírito crítico frente à realidade.

De forma integrada aos conteúdos caracterizadores básicos dos cursos de Licenciaturas em LETRAS, os conteúdos revelam a formação profissional do

licenciando. Os conteúdos devem ser entendidos qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão no que se refere aos estudos linguísticos e literários, às práticas profissionalizantes, aos estudos complementares, aos estágios, aos seminários, aos congressos, aos projetos de pesquisa, de extensão e de docência e aos cursos sequenciais, conforme as diferentes propostas dos colegiados das IES e cursadas pelos estudantes.

Por ser um curso na modalidade Licenciatura, integram-se aos conteúdos de formação específica os conteúdos relevantes para a Educação Básica, especificamente as didáticas próprias de cada conteúdo e as pesquisas que as embasam. O processo articulatório entre habilidades e competências nos cursos de Licenciaturas em LETRAS pressupõe o desenvolvimento de atividades de caráter prático durante o processo de integralização do curso, desde o 1º semestre ao 8º.

4. AVALIAÇÃO

A avaliação a ser implementada pelo Colegiado de Letras deve constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo pautar-se na:

- A. coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo curso de Letras;
- B. validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
- C. orientação acadêmica individualizada;
- D. adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
- E. disposição permanente de participar de avaliação externa.

ESTRUTURAÇÃO DO CURSO LETRAS: Inglês e Literaturas

O curso deve incluir no seu projeto pedagógico os critérios para o estabelecimento das disciplinas obrigatórias e optativas das atividades acadêmicas do bacharelado e da licenciatura, e a sua forma de organização: modular, por crédito ou seriado.

O curso de LETRAS: Inglês e Literaturas são orientados pelas Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em cursos de nível superior.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO LETRAS: Inglês e Literaturas

O conteúdo curricular baseia-se nos núcleos de três (3) naturezas, a profissional, formação geral e formação pedagógica:

A. *Núcleo básico de formação profissional* - constitui-se das disciplinas específicas das áreas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Lingüística, Teoria Literária, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Literaturas dos Países Africanos de Língua Portuguesa, Latim, Prática de Ensino de Língua Materna, Prática de Ensino de Língua Estrangeira, Cultura inglesa, Literatura Inglesa, Cultura Norte-Americana, Literatura Norte-Americana, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Letras e Lingüística e Monografia.

B. *Núcleo básico de formação geral* - engloba as disciplinas de campos de conhecimentos ancilares à Língua Inglesa e Literaturas: História antiga (romanos, gregos, origens de Portugal e Espanha), Antropologia Cultural, Filosofia, Filosofia da Linguagem, Sociologia, Latim, Língua Espanhola, Cultura Hispânica, Literatura Hispânica;

C. *Núcleo básico de formação pedagógica* - é integrado pelas disciplinas pedagógicas: Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, Psicologia da Educação, Didática, Políticas e Organização da Educação, Ensino de Língua Materna e Ensino de Língua Estrangeira.

Além desses núcleos, integram-se à grade curricular conteúdos de áreas afins, dispostos em disciplinas optativas:

A. Disciplinas optativas sugeridas

Da área de Letras

Cultura Popular, Cultura Anglo-Americana, Língua Espanhola (I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII), Literatura Brasileira IV, Literatura Brasileira V (Teatro), Literatura Brasileira VI (Quadrinhos), Literatura Brasileira VII (Cinema brasileiro), Literatura Brasileira VIII (Dramaturgia televisual), Cultura Hispânica (I, II), Literatura Hispânica (I, II), Literatura Infanto-Juvenil, Português para estrangeiros, Latim I, Latim II, Literatura Portuguesa III, Introdução às Literaturas Africanas em Língua Portuguesa

Da área de filosofia

Introdução à filosofia, Filosofia da linguagem, Ética, Metodologia científica

Da área de ciências sociais

Introdução à sociologia, Sociologia da educação, Antropologia cultural

Da área de história

História antiga I, História antiga II, História do Brasil I, História do Brasil II

Ao final do curso, o aluno deverá apresentar e defender a monografia.

Este currículo será desenvolvido semestralmente, conforme a matriz curricular, a seguir:

MATRIZ CURRICULAR

CURSO LETRAS: Inglês e Literaturas

Primeiro Período		
Disciplinas	CR	CH
IH 918 Língua portuguesa padrão	04	60
IH 919 História do pensamento lingüístico	04	60
IH 920 Teoria da literatura I	04	60
IH 921 Inglês I	04	60
IE 383 Filosofia da educação I	04	60
AA 013 Seminário educação e sociedade	03	40
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural:	20	340
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	03	0
Subtotal	23	340

Segundo Período		
Disciplinas	CR	CH
TH 421 Teoria e prática do texto	04	60
IH990 Morfologia e sintaxe	04	60
IH 991 Teoria da literatura II	04	60
TH 412 Inglês II	04	60
IE328 Sociologia da educação	04	60
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural:	16	240
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	04	60
Subtotal	20	300

Terceiro Período		
Disciplinas	CR	CH
IH 440 Prática e produção do texto científico	04	60
IH992 Sociolinguística, psicolinguística e etnolinguística	04	60
IH993 Literatura brasileira I	04	60
TH 413 Inglês III	04	60
IE 211 Psicologia da Educação – Aspectos cognitivos e comportamentais	04	60
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural:	16	240
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	04	60
Subtotal	20	300

Quarto Período		
Disciplinas	CR	CH
IH 995 História interna e externa da língua portuguesa (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
IH 996 Análise do discurso	04	60
IH 997 Literatura brasileira II	04	60
TH 414 Inglês IV	04	60
IE 210 Psicologia da educação – Aspectos afetivos	02	30
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural	16	240
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	02	30
Subtotal	18	270

Quinto Período		
Disciplinas	CR	CH
IH 999 Fonética e fonologia do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
TH 401 Literatura portuguesa I	04	60
TH 403 Métodos de pesquisa em letras e lingüística	04	60
TH 416 Inglês V	04	60
IE 384 Políticas e organização da educação	04	60
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural:	16	240
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	04	60
Subtotal	20	300

Sexto Período		
Disciplinas	CR	CH
TH 404 Morfologia do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
TH 405 Literatura portuguesa II	04	60
TH 415 Literatura norte-americana I	04	60
TH 417 Inglês VI	04	60
IE302 Didática Geral	04	60
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural:	16	240
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	04	60
Subtotal	20	300

Sétimo Período		
Disciplinas	CR	CH
TH 408 Sintaxe do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
TH 418 Literatura norte-americana II	04	60
TH 419 Literatura inglesa I	04	60
Optativa em língua e literatura	04	60
IE617 Ensino de língua materna I	04	60
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural:	16	240
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	04	60
Subtotal	20	300

Oitavo Período		
Disciplinas	CR	CH
TH 411 Semântica e estilística do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
TH 420 Literatura inglesa II	04	60
Optativa de formação geral	04	60
IE619 Ensino de língua estrangeira	04	60
IE618 Ensino de língua materna II	04	60
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural:	16	240
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	04	60
Subtotal	20	300

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

CURSO LETRAS: Inglês e Literaturas

Disciplinas obrigatórias de formação específica (29)	116	1740
Disciplinas obrigatórias de formação pedagógica (10)	38	570
Disciplinas optativas de formação específica (01)	04	60
Disciplinas optativas de formação geral (01)	04	60
Atividades acadêmicas		400
Estágio supervisionado		400
Atividades Complementares (Deliberação 078 de 05/10/2007)		200
TOTAL	157	3430

ESTRUTURAÇÃO DO CURSO LETRAS: Português e Literaturas

O curso deve incluir no seu projeto pedagógico os critérios para o estabelecimento das disciplinas obrigatórias e optativas das atividades acadêmicas do bacharelado e da licenciatura, e a sua forma de organização: modular, por crédito ou seriado.

O curso de LETRAS: Português e Literaturas são orientados pelas Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em cursos de nível superior.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O conteúdo curricular baseia-se nos núcleos de três (3) naturezas, a profissional, formação geral e formação pedagógica:

A. *Núcleo básico de formação profissional* - constitui-se das disciplinas específicas da área de Língua portuguesa, Linguística e das literaturas de língua portuguesa: Língua Portuguesa, Teoria Literária, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Literaturas dos Países Africanos de Língua Portuguesa, Latim, Linguística, Prática de Ensino de Língua Materna, Métodos e Técnicas de Pesquisa em Letras e Linguística, e Monografia;

B. *Núcleo básico de formação geral* - engloba as disciplinas de campos de conhecimentos ancilares à Língua Portuguesa e Literaturas: História antiga (romanos, gregos, origens de Portugal e Espanha), Antropologia Cultural, Filosofia, Filosofia da Linguagem, Sociologia, Língua Espanhola, Literatura Hispânica, Língua Inglesa, Literatura Inglesa e Literatura Norte-Americana;

C. *Núcleo básico de formação pedagógica* - é integrado pelas disciplinas pedagógicas, Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, Psicologia da Educação, Didática, Políticas e Organização da Educação e Ensino de Língua Materna.

Além desses núcleos, integram-se à grade curricular conteúdos de áreas afins, entendidos como disciplinas optativas:

A. Disciplinas optativas sugeridas Da área de Letras

Cultura Popular
Cultura Inglesa
Cultura Norte-Americana
Inglês (I, II, III, IV, V, VI)
Língua Espanhola (I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII)
Literatura Brasileira V (Teatro)
Literatura Brasileira VI (Quadrinhos)

Literatura Brasileira VII (Cinema brasileiro)
Literatura Brasileira VIII (Dramaturgia televisual)
Cultura Hispânica (I, II)
Literatura Inglesa (I, II)
Literatura Hispânica (I, II)
Literatura Norte-Americana (I, II)
Literatura Infanto-Juvenil, Língua Portuguesa para estrangeiros

Da área de filosofia

Introdução à filosofia
Filosofia da linguagem
Ética
Metodologia científica

Da área de ciências sociais

Introdução à sociologia
Antropologia cultural

Da área de história

História antiga I
História antiga II
História do Brasil I
História do Brasil II

Ao final do curso, o aluno deverá apresentar e defender a monografia.

Este currículo será desenvolvido semestralmente, conforme a matriz curricular, a seguir:

MATRIZ CURRICULAR

CURSO: LETRAS: Português e Literaturas

Primeiro Período		
Disciplinas	CR	CH
IH 918 Língua portuguesa padrão	04	60
IH 919 História do pensamento lingüístico	04	60
IH 920 Teoria da literatura I	04	60
IH 422 Língua inglesa I	04	60
IE 383 Filosofia da educação I	04	60
AA 013 Seminário educação e sociedade	03	40
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural:	20	340
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	03	0
Subtotal	23	340

Segundo Período		
Disciplinas	CR	CH
TH 421 Teoria e prática do texto	04	60
IH990 Morfologia e sintaxe	04	60
IH 991 Teoria da literatura II	04	60
IH 423 Língua inglesa II	04	60
IE328 Sociologia da educação	04	60
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural:	16	240
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	04	60
Subtotal	20	300

Terceiro Período		
Disciplinas	CR	CH
IH 440 Prática e produção do texto científico	04	60
IH992 Sociolingüística, psicolingüística e etnolingüística	04	60
IH993 Literatura brasileira I	04	60
IH 994 Latim I	04	60
IE 211 Psicologia da educação – Aspectos cognitivos e comportamentais	04	60
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural:	16	240
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	04	60
Subtotal	20	300

Quarto Período		
Disciplinas	CR	CH
IH995 História interna e externa da língua portuguesa (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
IH 996 Análise do discurso	04	60
IH 997 Literatura brasileira II	04	60
IH 998 Latim II (Pré-requisito: Latim I)	04	60
IE 210 Psicologia da educação – Aspectos afetivos	02	30
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural	16	240
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	02	30
Subtotal	18	270

Quinto Período		
Disciplinas	CR	CH
IH 999 Fonética e fonologia do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
TH 401 Literatura portuguesa I	04	60
TH 402 Literatura brasileira III	04	60
TH 403 Métodos de pesquisa em letras e lingüística	04	60
IE 384 Políticas e organização da educação	04	60
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural:	16	240
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	04	60
Subtotal	20	300

Sexto Período		
Disciplinas	CR	CH
TH 404 Morfologia do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
TH 405 Literatura portuguesa II	04	60
IH TH 406 Literatura brasileira IV	04	60
TH 407 Introdução às literaturas africanas em língua portuguesa	04	60
IE 302 Didática Geral	04	60
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural:	16	240
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	04	60
Subtotal	20	300

Sétimo Período		
Disciplinas	CR	CH
TH 408 Sintaxe do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
TH409 Literatura portuguesa III	04	60
TH410 Literatura universal	04	60
Optativa de Formação Geral	04	60
IE617 Ensino de língua materna I	04	60
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural:	16	240
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	04	60
Subtotal	20	300

Oitavo Período		
Disciplinas	CR	CH
TH 411 Semântica e estilística do português (Pré-requisito: Língua Portuguesa Padrão)	04	60
Optativa em língua e literatura	04	60
Optativa de formação geral	04	60
Optativa em língua e literatura	04	60
IE618 Ensino de língua materna II	04	60
Créditos/horas de conteúdo científico-cultural:	16	240
Créditos/horas de práticas como componente curricular:	04	60
Subtotal	20	300

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

CURSO LETRAS: Português e Literaturas

Disciplinas obrigatórias de formação específica (28)	112	1620
Disciplinas obrigatórias de formação pedagógica (10)	34	510
Disciplinas optativas de formação específica (01)	04	60
Disciplinas optativas de formação geral (03)	12	180
Atividades acadêmicas		400
Estágio supervisionado		400
Atividades Complementares(Deliberação 078 de 05/10/2007)		200
TOTAL	162	3370

